

ATENÇÃO FARMACÊUTICA E PREVENÇÃO – AÇÕES INTEGRADAS PARA SAÚDE DA FAMÍLIA, REALIZADAS NO ESTÁGIO SOCIAL DO CURSO DE FARMÁCIA

Dr. Ilton Luiz de Alcântara¹;

MS.c. Mari Gemma de La Cruz²

MS.c. Isabel Gimenez³

Cassya Fonseca Santos⁴,

Larissa Utsch Sebá da Silva⁴,

Meyre Soares do Monte⁴

RESUMO: Os princípios de promoção da saúde e atenção primária preconizados desde a década de 70, mediante Conferências Internacionais e Nacionais de Saúde, associados à mudança do perfil do farmacêutico generalista formado no UNIVAG, que busca inserir o profissional no SUS, mais comprometido com a comunidade e às necessidades do município de Várzea Grande, motivaram um grupo de professores a estruturar um projeto de prevenção e educação em saúde na comunidade, por meio do Estágio Social no 4º semestre. Por tema norteador, o uso racional do medicamento, destacando a multiplicidade de conhecimentos necessários, valoriza as conexões que o farmacêutico deve articular para que tenha visão pluralista do mundo e das ações em saúde, por ele desencadeadas para a melhoria da qualidade de vida da população. O farmacêutico é o profissional de saúde que ainda não está participando oficialmente da equipe do PSF, ele capaz de otimizar o serviço de saúde no que tange ao medicamento. A formação do farmacêutico, para o trabalho no PSF, pressupõe a construção do saber científico, tendo por base a realidade encontrada e vivenciada pelo estudante, em que há o respeito das especialidades e a superação da separação extrema entre a academia e o usuário do SUS, por meio da interdependência e das conexões recíprocas.

¹ Coordenador do Projeto-UNIVAG

² Colaboradora

³ Coordenadora do Curso de Farmácia

⁴ Acadêmicas

PALAVRAS-CHAVE: PSF, Integração, Ação, Estágio Social

1. INTRODUÇÃO

O município de Várzea Grande, próximo a Cuiabá (capital do Estado), apresenta grandes contrastes sociais, econômicos e culturais. No entanto, a maioria dos estudantes de Farmácia não percebe o abismo existente entre ele e a população além dos muros universitários e quanto este abismo social, presente em todo país, pode refletir em sua prática profissional. As maiorias dos cursos se limitam a compreender a (“boa”) realidade local de um ponto de vista teórico. As necessidades de complementação da formação acadêmica, associadas às necessidades da comunidade do bairro Unipark (Região Sudeste da cidade) motivaram a construção de um projeto pedagógico que atendesse ao interesse da população de duas formas: mediante a atuação direta na comunidade, com uma política de auxílio não-assistencialista, e a mudança no perfil farmacêutico, permitindo que profissionais mais conscientes da importância da promoção da saúde, por meio da educação em saúde e da educação ambiental, auxiliassem na mudança de uma estrutura centrada no modelo curativista.

2. MÉTODO

Os estudantes de Farmácia, por meio da observação participante, desenvolveram atividades da Unidade de Saúde da Família do Unipark – equipe 7, acompanhando os setes Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nas visitas às 815 famílias das respectivas micro-áreas. Observaram as condições de saúde da família e as condições ambientais para, posteriormente, propor soluções aos problemas evidenciados e enumerados também como prioritários pela própria comunidade. Foi realizada uma avaliação, mediante roteiro previamente elaborado, da “Farmácia Caseira” da família, do uso de medicamentos e plantas medicinais e do seu perfil epidemiológico. Medicamentos vencidos e inadequados ao uso foram recolhidos. Oficinas educativas para o uso racional do medicamento foram realizadas com o grupo de gestantes, pretendendo-se ampliá-lo aos outros grupos, bem como a

implementação, na Unidade de Saúde, de uma Horta Medicinal Educativa com orientação aos profissionais de saúde e aos usuários, posteriormente distribuindo-se mudas de plantas medicinais pelo VIVAG (Viveiro de Plantas Medicinais do UNIVAG). As ações de saúde do Curso de Farmácia são integradas a outros cursos da área de saúde que também atuam junto ao PSF: Odontologia, Fisioterapia, Enfermagem, Fonoaudiologia, Psicologia e Educação Física, articulados pelo do Núcleo de Saúde Coletiva.

3. RESULTADOS

O "ideal utópico" como foi considerado, inicialmente, em 2003, este projeto pedagógico para o Estágio Social, tornou-se uma realidade com resultados concretos: os acadêmicos de Farmácia participantes do Estágio Social mudaram sua postura individualista, conhecendo e vivenciando a realidade próxima, que muitas vezes, não é igual àquela apresentada nos bancos de uma universidade. O crescimento de cada indivíduo será refletido na formação de profissionais mais capacitados para atuar em equipe e em conjunto com as comunidades, discutindo e articulando com órgãos públicos e com a população em benefício da coletividade por meio da educação em saúde e da educação ambiental.

4. DISCUSSÕES E CONCLUSÕES

Tinha como intuito integrar a academia na realidade das comunidades e, assim, conhecer o sistema de cuidados em saúde que a família/comunidade, atendida pelo PSF, utilizava como alternativa ou como complementar às práticas de saúde, tais como o uso de plantas medicinais, alimentos. Chegou a promover a educação em saúde na comunidade atendida, mediante reuniões educativas, que servirão como ponto de partida para a mudança social em busca de melhoria de qualidade de vida.

Agradecimento: Aos funcionários de PSF/ UNIPARK e acadêmicos que fizeram com que este trabalho fosse realizado.

REFERÊNCIAS

LEVCOVITZ, E. & GARRIDO, N. G. Saúde da Família: a procura de um modelo

ISSN: 1980-7341

anunciado. dernos Saúde da Família, Brasília, Ministério da Saúde, nQ 1, 1996.

PAIM, J. A Reforma Sanitária e os Modelos'Assistenciais. In: ROVQUAXROL, MZ & ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & Saúde. 5ª ed. Rio de Janeiro, MEDSI, 1999.

TEIXEIRA, C; PAIM & VILLASBÔAS, AL. J. SUS, Modelos Assistenciais e Vigilância da Saúde. Informe Epidemiológico do SUS, 2: 7-28, 1998.